NOVO PRESIDENTE LEONINO CLAMA POR UNIÃO

Godinho Lopes, na primeira grande entrevista como o 46.º presidente da história do Sporting, ao programa "Dia Seguinte" da SIC, deixou claro que não irá atender à exigência de Bruno de Carvalho, que o desafiou a renunciar para que pudesse haver um novo ato eleitoral.

Mais preocupado em passar a mensagem de que uma das suas prioridades é unir o clube, Godinho Lopes disse, por outro lado, que não irá ter problemas com Eduardo Barroso, o presidente da mesa da assembleia geral que foi eleito nas listas de Bruno de Carvalho.

Ato eleitoral conturbado

"É uma situação que está ultrapassada, é uma página virada. Hoje estou completamente

voltado para o futuro do Sporting. Terá havido alguns erros, mas não em relação à comissão eleitoral"

Queixas de Bruno de Carvalho

"Com um voto se ganha, com um voto se perde. É assim nos processo eleitorais. Neste momento estou a pensar em unir os sportinguistas. Quero ter o Bruno Carvalho ao meu lado, como os demais candidatos, para servimos o Sporting. [...] Uma segunda volta não faz sentido, os estatutos não o preveem. Ninguém está à espera do poder pelo poder. Estou aqui para enfrentar os adversários que estão fora do clube"

Relação com AG

"Se sou democrata para aceitar o meu resultado, sou-o também para aceitar o resultado da assembleia. Depois de conhecido o resultado oficial, subi ao 3.º andar e cumprimentei o doutor Eduardo Barroso. Vamos ter uma relação de lealdade e de profissionalismo, de braços dados, pois todos queremos defender os interesses do clube"

Auditoria avança

"Durante a campanha, ficou claro que iríamos avançar com uma auditoria. Não vou esperar tempo rigorosamente nenhum. Pretendo reunir-me com os outros candidatos e escolher um auditor. Não devemos ter medo de nada"

Conversa com o plantel

"Estive hoje na Academia para dizer aos jogadores que o terceiro lugar [no campeonato] é vital, para não termos de antecipar a próxima época. Os jogadores precisam saber que o Sporting, agora, tem uma liderança forte, clara"

Modernização do clube

"Foi uma das minhas promessas eleitorais. O Sporting está muito antiquado em variadíssimos aspectos. Questões como o voto por correspondência, o facto de o sócio-atleta não poder votar, os Núcleos terem de vir a Lisboa para votar - pessoas vieram dos Estados Unidos, do Canadá, da África do Sul e de Moçambique, não para ver familiares, mas para votar. Estou aqui para modernizar o Sporting, para que o clube seja o líder que deve ser"

Moutinho não teria saído

"Comigo, o FC Porto não levava o João Moutinho, a não ser pela cláusula de rescisão. Não vamos vender jogadores para pagar salários. Oferecer um capitão de cinco anos não faz sentido, a não ser que se bata a cláusula de rescisão, o que é diferente"

Clube respeitado

"É fundamental que o Sporting seja respeitado pelos outros clubes. Vamos respeitar, mas o Sporting não será subserviente. Em relação à arbitragem, é fundamental que ela seja independente e profissionalizada. Não vamos arranjar desculpas nas derrotas, mas iremos ser veementes quando formos prejudicados"

Sem confirmar Domingos

"Conheço o Domingos [Paciência] pelo que tem feito ao serviço do futebol português. E também temos de respeitar muito a instituição que é o Sp. Braga. É preciso acabar com estas fantasias. Desde o primeiro momento que o treinador está escolhido e, quando acabar a época, ele será anunciado"

In record.pt